



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE INSERÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO TERRITÓRIO DO CARIRI ORIENTAL PARAIBANO: DIFICULDADES E DESAFIOS

Área temática: Comunicação

Nome dos autores: Jaqueline de Sousa Gomes<sup>1</sup>, Mônica Correia Gonçalves<sup>1</sup>, Mônica Tejo Cavalcanti<sup>1</sup>, Raiza Madje Tavares da Silva<sup>1</sup>, Rosa Maria dos Santos Pessoa<sup>1</sup>, Leidiana Elias Xavier<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande; Unidade Acadêmica de Tecnologia de Alimentos; Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Resumo: A agricultura familiar representa a imensa maioria de produtores rurais no Brasil com grande importância para a segurança alimentar no país e principalmente nas localidades em que estes estão inseridos, tornando possível o desenvolvimento da sustentabilidade local, por gerar empregos, melhorar a renda das famílias e por trabalharem com uma diversidade de produtos, seja em sua forma *in natura* ou processada. Diante disso, políticas públicas têm sido direcionadas para esses agricultores, com intuito de incentivar a comercialização de seus produtos, viabilizando avanços diversos em suas localidades. O trabalho foi desenvolvido no Território do Cariri Oriental paraibano e consistiu em levantar informações quantitativas referentes ao número de produtores fornecedores de alimentos e os principais gêneros alimentícios fornecidos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para formar grupos de agricultores baseados na cadeia produtiva com o objetivo de promover ciclos de capacitações nos municípios do território. Após o levantamento foi possível identificar algumas das cooperativas/assentamentos participantes nos programas do governo, como PNAE e PAA, bem como, os potenciais produtivos fornecidos por estes

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

agricultores familiares, destacando que a produção de caprinocultura de corte e ovinocultura apresentaram um destaque quando comparada aos demais potenciais produtivos no território estudado. A grande dificuldade encontrada no levantamento dos dados sobre a inserção de agricultores familiares nos programas de políticas públicas foi a falta de informações disponíveis para a pesquisa e a falta de colaboração de órgãos atuantes no setor, como secretarias de agricultura/educação o que ainda não viabilizou a realização das capacitações para os agricultores familiares do território do Cariri Oriental paraibano.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Cariri Oriental Paraibano; Políticas públicas.

## 1. Introdução

Constituída por pequenos e médios produtores, a agricultura familiar representa a imensa maioria de produtores rurais no Brasil. São cerca de 4,5 milhões de estabelecimentos, dos quais 50% estão no Nordeste. O segmento detém 20% das terras e responde por 30% da produção global (CARVALHO et al., 2007).

A agricultura familiar é diversificada e apresenta estratégias produtivas variadas. Sistemas produtivos diversificados e processos graduais de intensificação das práticas agrícolas são normalmente mais compatíveis com a lógica da grande maioria dos agricultores familiares (LAMARCHE, 1998).

A situação das desigualdades sociais no nordeste brasileiro faz com que essa região tenha uma atenção mais específica no sentido de se proporcionar soluções aos problemas encontrados nela. Percebe-se que as ações do governo com o interesse de promover políticas públicas voltadas ao melhoramento das condições socioeconômicas dessa população inserida na realidade em questão são muitas. Programas de fortalecimento da produção familiar, geração de renda, acesso ao crédito, acesso à terra, segurança alimentar, dentre outros, agregam uma cadeia de políticas que, embora seja inquestionavelmente importantes e necessárias, na maioria das vezes não apresenta interação efetiva entre eles.

Nos últimos anos políticas voltadas ao desenvolvimento regional e territorial tem sido alvo de constante debate. Ações, programas e políticas públicas têm sido planejadas e

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

implementadas no sentido de promover o fomento de uma dinâmica produtiva, econômica e social de maneira sustentável.

O governo federal tem apresentado esforços ao implementar programas de financiamento como a associação da venda dos produtos da agricultura familiar a merenda escolar, vinculado ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a compra de produtos através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para fornecer a famílias em situação de vulnerabilidade, crianças de escolas pública, restaurantes universitários e hospitais, o destino vai depender da modalidade do programa em que o agricultor encontra-se inserido. Essas ações têm contribuído para a organização da atividade agroindustrial familiar e para a qualificação de suas ações comerciais.

O Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), é um dos grandes programas que deram início ao movimento de elaboração de alternativas para os problemas identificados na trajetória de desenvolvimento rural brasileiro, tais como a pobreza rural e segurança alimentar.

A partir do ano de 2004 a Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) vem implementando estratégias de desenvolvimento rural sustentável com abordagem territorial visando o desenvolvimento sustentável, com redução das desigualdades regionais e sociais e integração das dinâmicas territoriais ao processo de desenvolvimento nacional.

O Território do Cariri Oriental paraibano é uma região que apresenta um forte potencial econômico, entretanto suas limitações são um entrave para o seu desenvolvimento. Desta forma, se faz necessário um conjunto de ações específicas orientadas ao fortalecimento de sua dinâmica econômica e produtiva. O Território engloba 14 municípios do Estado da Paraíba, sendo eles Alcantil, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Caraúbas, Caturité, Gurjão, Riacho de Santo Antônio, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri e Soledade, totalizando uma área de 8.214 Km<sup>2</sup>.

A produção das agroindústrias do cariri oriental é voltada, quase que exclusivamente, para programas do governo como o Programa Nacional de Alimentação

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Escolar (PNAE) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), sendo a principal fonte de renda fixa das agroindústrias. Por meio da Lei nº 11.947/2009, a Agricultura familiar, passa a fornecer alimentos para as escolas da rede pública de ensino, sendo que do total dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, cerca de 30% devem ser provenientes da agricultura familiar, o que favorece positivamente o homem do campo.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), instituído pela Lei 10.696, de 2 de julho de 2003, surge enquanto uma ação estrutural do Programa Fome Zero, que busca vincular o apoio à comercialização da agricultura familiar à formação de estoques estratégicos e ao atendimento a pessoas em situação de risco alimentar, disponibilizando alimentos produzidos por agricultores familiares e adquiridos pelo governo federal, para o consumo de populações atendidas por programas sociais (SCHMITT; 2005).

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi implantado em 1955, com o objetivo de garantir a suplementação alimentar, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis, por meio da oferta da alimentação escolar e de ações de educação alimentar e nutricional. São atendidos pelo Programa os alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público), por meio da transferência de recursos financeiros (FNDE, 2016).

O PNAE é uma política pública de grande importância para o homem do campo, que tem uma chance maior de vendas de seus produtos e os receptores finais, no caso alunos de escolas públicas e creches, que obtêm alimentos com uma qualidade melhor, produzidos em localidades próximas.

Incentivar os agricultores familiares a investirem no processamento e na comercialização de seus produtos é de fundamental importância, sendo uma estratégia para viabilizar avanços nas suas formas de inserção econômica e permitir melhoria na sua renda e nas condições gerais de vida (TOLENTINO e GOMES, 2008). Entretanto, para os produtos fornecidos pelas agroindústrias é necessário um padrão de qualidade, e uma das

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

formas para se atingir esse padrão de qualidade é a implantação dos Programas de Boas Práticas.

As Boas Práticas de Fabricação é um conjunto de princípios e regras para o correto manuseio de alimentos, que abrange desde as matérias-primas até o produto final, garantindo a integridade do alimento e a saúde do consumidor. Dessa forma a aplicação de Boas Práticas nas unidades produtoras/industrializadoras de alimentos apresenta-se como ferramenta importante na manutenção da qualidade dos produtos e serviços desenvolvidos.

As potenciais vantagens para os produtores que implantam essas ferramentas são o aumento da competitividade, o oferecimento de produtos diferenciados e a maior garantia de permanência nos mercados. Para os consumidores, a principal vantagem é a garantia de alimentos seguros e de alta qualidade.

Portanto, o objetivo deste trabalho foi levantar informações para viabilizar transferência do conhecimento técnico e multidisciplinar aos produtores de alimentos do Território do Cariri Oriental Paraibano, por meio de capacitações sobre Segurança de alimentos, promovendo assim uma melhoria na qualidade dos produtos oferecidos às escolas e creches através dos programas do governo.

## 2. Desenvolvimento

O trabalho foi desenvolvido no Território do Cariri Oriental paraibano pela equipe composta por um aluno e dois professores da Universidade Federal de Campina Grande campus de Pombal - PB com apoio e participação da equipe do Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Territorial – NEDET atuante neste território e composta por um aluno, dois professores da UFCG e os assessores de Gestão Social e Inclusão Produtiva. A primeira etapa consistiu em obter informações quantitativas referentes ao número de produtores fornecedores de alimentos e os principais gêneros alimentícios fornecidos ao PNAE e PAA.

Os dados foram coletados entre os meses de setembro de 2015 a fevereiro de 2016 em quatorze municípios do Território do Cariri Oriental (Alcantil, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boa Vista, Boqueirão, Cabaceiras, Caraúbas, Caturité, Gurjão, Riacho de

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Santo Antônio, Santo André, São Domingos do Cariri, São João do Cariri e Soledade). Após a coleta dos dados, estes foram analisados, para obter o diagnóstico situacional territorial com relação ao número de agricultores familiares inseridos nas políticas públicas, a participação desses agricultores em associações/cooperativas e o potencial produtivo dos mesmos.

A estrutura metodológica para o levantamento das informações e a realização de capacitações dos agricultores familiares está apresentada em 4 etapas básicas, como mostrada a Figura 1. A seguir, será descrita, de forma mais detalhada, cada etapa desta estrutura.

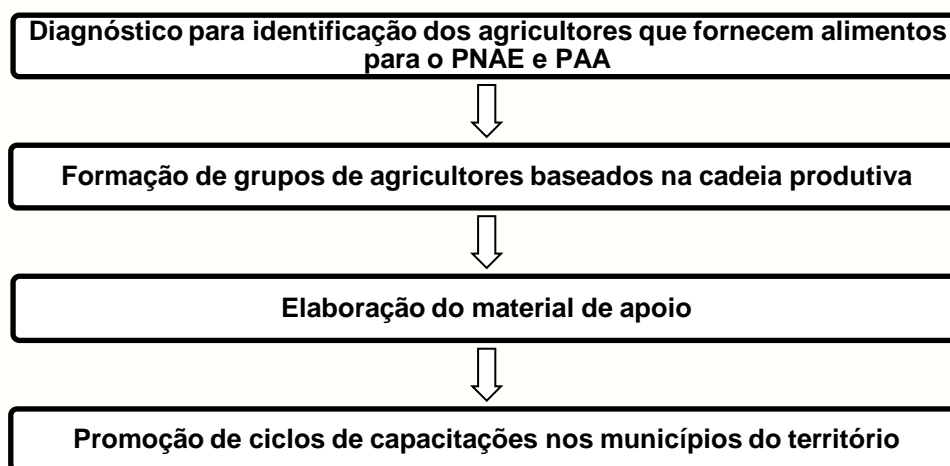


Figura 1. Estrutura metodológica para levantamento de informações para a realização de capacitações dos agricultores familiares do Território do Cariri Oriental paraibano.

## ***Diagnóstico para identificação dos agricultores que fornecem alimentos para o PNAE e PAA:***

O diagnóstico para identificação dos agricultores familiares que fornecem alimentos para o PNAE e PAA, foi realizado por meio de consultas aos secretários (as) de agricultura, secretários de educação e agricultores dos municípios inseridos na região do Cariri Oriental paraibano, sendo este contato de forma pessoal, por telefone e por e-mail. Tivemos ainda, a colaboração de integrantes do NEDET Cariri Oriental, que forneceram

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

informações levantadas em visitas “in loco” nas cidades do Território realizadas pelos assessores e informações fornecidas pelo Governo do Estado através do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú - **PROCASE**

O PROCASE é uma parceria entre o Governo do Estado da Paraíba e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA), que tem por finalidade melhorar de maneira sustentável a renda agrícola e não agrícola, os ativos produtivos, as capacidades organizacionais e as práticas ambientais nas áreas rurais mais pobres da região Semiárida da Paraíba.

As informações obtidas pelo PROCASE foram a partir das fichas de cadastro de agricultores para a chamada pública do PROCASE de número 001-2015. Outras informações foram obtidas através da participação em eventos, destinado a agricultores e jovens agricultores, sejam da agricultura familiar ou não, associados ou não a cooperativas e associações rurais.

A Tabela 1 mostra o modelo apresentado às entidades e agricultores para a obtenção dos dados. A partir dos dados obtidos foram analisadas as informações e consequentemente a obtenção do diagnóstico.

**Tabela 1.** Tabela utilizada para a aquisição dos dados referente à identificação dos agricultores.

Nome do agricultor (a) familiar.	Quantas pessoas da família participam da agricultura?	Políticas públicas à que participa. (Ex: PNAE, PAA).	Associação/Cooperativa à que pertence (Se participar).	Produto com o qual trabalha. (Ex: Leite, queijo, tomate, milho).	Se caso participa de alguma política pública, qual produto é fornecido ao programa e qual política? (Ex: Leite de cabra – PNAE)	Qual quantidade fornecida para cada programa?

Fonte: Próprio

ANO BASE: 2014/2015

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



*Participação em eventos para obter contato com agricultores, secretários de agricultura/educação e órgãos atuantes no setor:*



Seminário Territorial sobre o uso e conservação do solo e água no Cariri Oriental Paraibano, realizado no município de Cabaceiras - PB, no dia 01 de outubro de 2015.



I Conferência Territorial das Juventudes Rurais do Território do Cariri Oriental, realizada no município de Soledade - PB, no dia 18 de setembro de 2015.

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Conferência Territorial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Território do Cariri Oriental Paraibano, realizado no município de Soledade- PB, no dia 02 de dezembro de 2015.

### ***Formação de grupos de agricultores baseados na cadeia produtiva:***

Após a análise dos dados foi feita uma separação dos agricultores por grupo/cadeias produtivas (produtos de origem animal, vegetal e outros), mostrando mais detalhadamente o potencial produtivo de cada associação/cooperativa, para a elaboração do material de apoio que serão usados nos ciclos de capacitação sobre as práticas de segurança de alimentos.

### ***Elaboração do material de Apoio:***

Cartilhas contendo as informações básicas sobre como manipular corretamente os alimentos e principais práticas, sendo confeccionadas cartilhas nos grupos de caprinocultura/ovinocultura, leite e derivados, horticultura/fruticultura e boas práticas de fabricação, de acordo com cada grupo obtido na etapa de análise de dados, abrangendo um conjunto de medidas que devem ser adotadas pelas unidades produtoras e industrializadoras de alimentos a fim de garantir a qualidade sanitária e a conformidade dos produtos alimentícios com os regulamentos técnicos, está sendo elaborada e será entregue aos produtores rurais, quando forem realizadas as capacitações sobre segurança

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de alimentos. As cartilhas serão confeccionadas com o apoio da IACOC/PEASA/UFOP/PaqTcPB.

## *Promoção de ciclos de capacitações nos municípios do território:*

Os produtores inseridos nos grupos serão capacitados através de palestras e dinâmicas informativas sobre como manipular corretamente os alimentos, visando o melhor entendimento sobre a segurança de alimentos e promoção de qualidade aos produtos fornecidos aos programas do governo.

A etapa de capacitação, ainda não pode ser realizada, em função da demora no levantamento dos dados e também por falta de representatividade das associações/cooperativas que participam de políticas públicas no Território do Cariri Oriental paraibano, visto que o número levantado de associações/cooperativas que participam obtidos até o momento, não representa um número significativo, fato ocorrido muito provavelmente pela falta de colaboração no repasse das informações por órgãos atuantes no setor.

Para a obtenção dos dados, foi necessária, a realização de mobilizações por meio dos eventos ocorridos dentro do Território do Cariri Oriental paraibano, para mostrar o objetivo do trabalho e quão importante seria sua realização para os agricultores participantes. Nesse período, tivemos o contato com várias secretarias de agricultura e educação, órgãos totalmente competentes para dispor de dados relativos ao PNAE e PAA, visto que contém contato direto com os agricultores familiares da região e as associações, cooperativas e assentamentos. Esse contato foi realizado por meio de e-mail, sendo enviado a tabela (tabela 1) e um documento formal emitido pelas coordenadoras do trabalho para um melhor entendimento e detalhamento na solicitação dos dados. Durante a participação nos eventos, os secretários (as) presentes, eram comunicados sobre a pesquisa havendo uma breve explicação e pedido de ajuda. Houve também uma comunicação por meio de telefonemas, pedindo encarecidamente a colaboração das secretarias durante o período de setembro de 2015 à fevereiro de 2016. O Território do Cariri Oriental paraibano

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

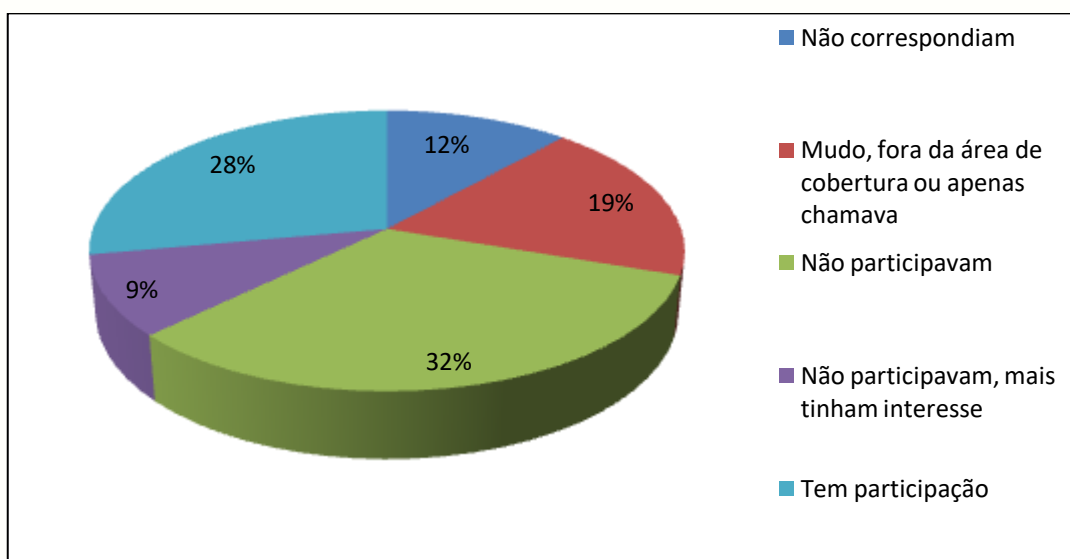


07 a 09 de setembro de 2016

é constituído por 14 municípios e apenas a secretaria de agricultura de Barra de São Miguel, colaborou com os dados solicitados.

Portanto, para obter um possível diagnóstico foram utilizados os dados fornecidos através das propostas inscritas no edital 001-2015 do PROCASE, que contemplava informações sobre associações/cooperativas e seus respectivos municípios. Foram listadas as propostas enviadas ao PROCASE, perfazendo um total de 43 associações/cooperativas, representados por 12 municípios do Cariri Oriental paraibano. A partir desses dados, entramos em contato com todas as associações/cooperativas por meio de telefonemas, para identificar quais eram aqueles participantes das políticas públicas solicitadas. Algumas dificuldades encontradas nesse levantamento, foram os números de telefones para contatos constantes nas propostas que não correspondiam ao destinatário escrito, apresentavam-se mudos e fora da área de cobertura, e outras associações que constavam nas propostas não participavam de programas, mas tinham interesse em participar e os demais não participavam de nenhuma política pública. Das 43 propostas analisadas, apenas 12 participavam do PAA e PNAE. O Gráfico 1 mostra os resultados obtidos a partir da análise das propostas.

Gráfico 1 - Resultado da análise das propostas do edital do PROCASE– 2015.



Fonte: Propostas submetidas ao edital 001-2015 do PROCASE.

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Além dessas fontes, tivemos o apoio de integrantes do NEDET Cariri Oriental paraibano, que fizeram e estão fazendo visitas no Território a fim de obter informações para o NEDET e estão colaborando com o Projeto, tentando obter informações necessárias, para o levantamento de informações representativas da quantidade de comunidades existentes no território.

Com base nos dados coletados (não representativos do território), foi possível identificar algumas das comunidades (assentamentos, cooperativas e associações) que apresentam participação no PNAE e PAA, permitindo identificar o potencial produtivo direcionado para cada política pública, mostrado no Gráfico 2. Podemos observar que o potencial produtivo, se resume a avicultura, caprinocultura de corte e leite, ovinocultura, horticultura, fruticultura, bem característico do território, devido à disponibilidade e demandas de recursos hídricos na região serem baixa, sendo que a produção de caprinocultura de leite e ovinocultura se destaca no município de Santo André e Soledade respectivamente, justamente por essa questão ambiental, já que, são raças mais resistentes a seca, que os bovinos.

Além dos dados dos assentamentos, cooperativas e associações, tivemos ainda dados referentes de alguns agricultores familiares da cidade de Barra de São Miguel, mostrados no Gráfico 3, proveniente dos dados solicitados as secretarias de agricultura dos municípios. Por representar apenas um município do território, não foram utilizados como base de dados para a referente pesquisa.

ISBN: 978-85-93416-00-2

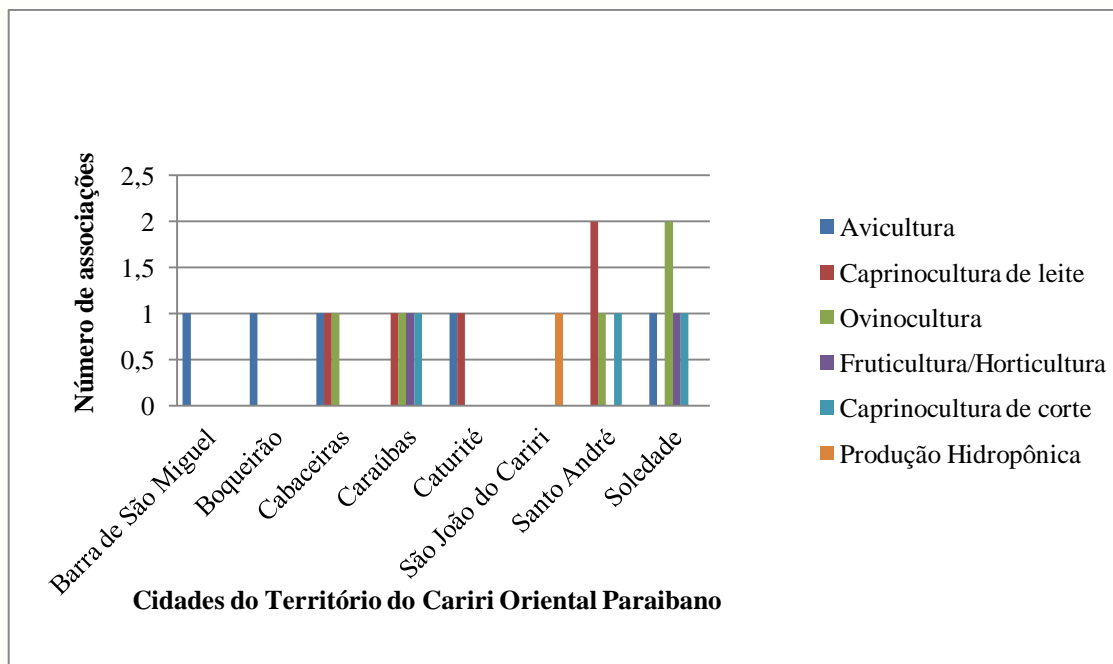


# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Gráfico 2 - Potencial produtivo dos municípios do Cariri Oriental



Fonte: Edital 011-2015 PROCASE e Secretaria de agricultura de Barra de São Miguel

Quanto às associações/cooperativas podemos observar que apenas o município de Soledade seguido de Caraúbas e Santo André, se destaca, quanto à participação em políticas públicas. O território do Cariri Oriental paraibano, esta representado, nestes termos, por apenas 8 municípios. Os resultados mostrados no Gráfico 4, mostram uma baixa participação das associações/cooperativas nas políticas públicas, essa baixa participação, pode ser justificada por falta de informação sobre os programas e ou pela falta de documentação exigida. Por estarem trabalhando com alimentos, algumas associações/cooperativas, não apresentam regularidade sanitária, que garantam que seu produto seja de qualidade. No caso do PNAE, os produtos a serem adquiridos para a alimentação escolar devem atender ao disposto na legislação de alimentos estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA/ Ministério da Saúde), Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa/ Mapa) ou ANVISA locais ou estaduais.

ISBN: 978-85-93416-00-2

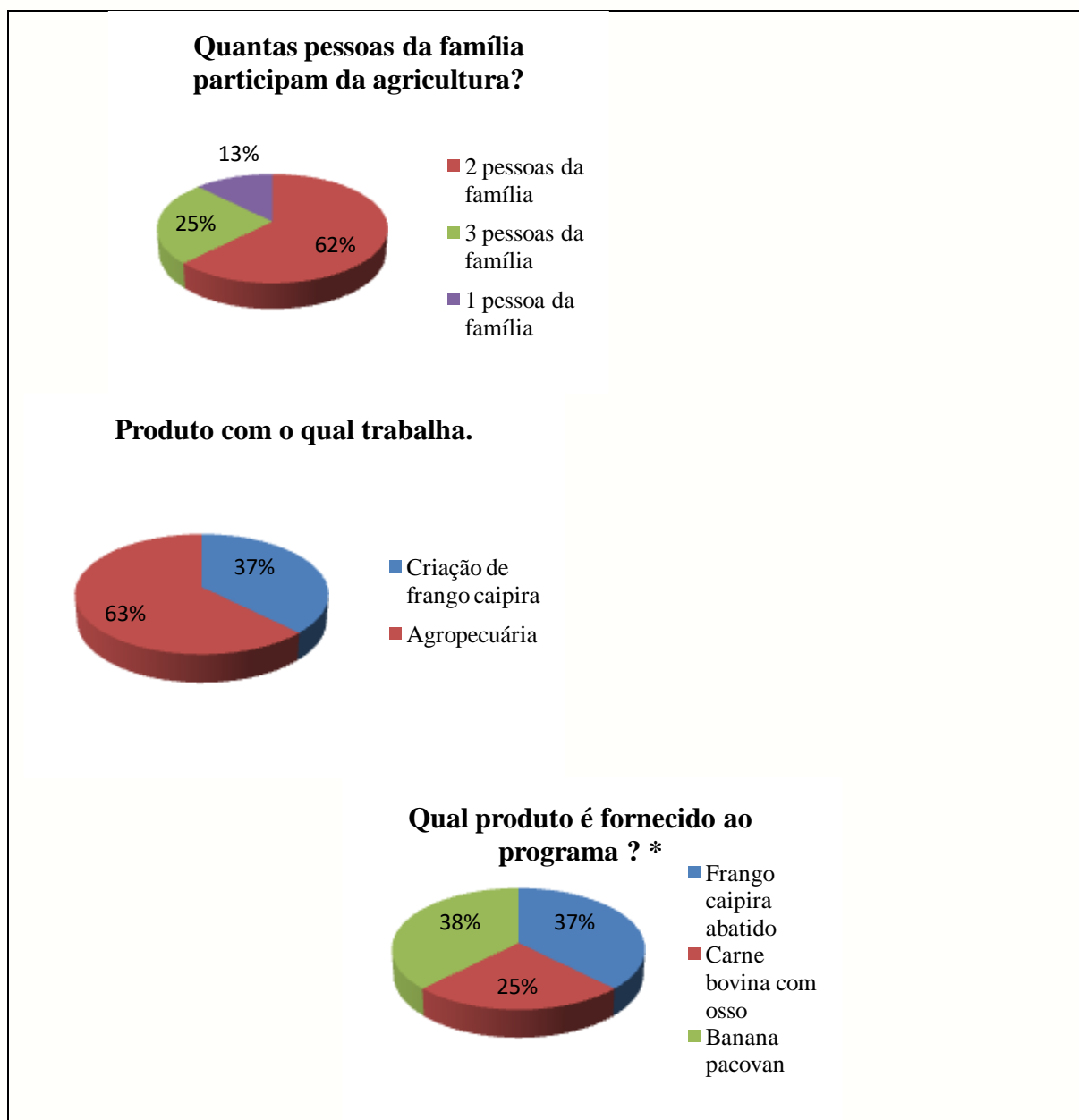


# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Gráfico 3. Agricultores familiares proveniente do município de Barra de São Miguel.



Fonte: Secretaria de Agricultura de Barra de São Miguel, \*Produto fornecido ao PNAE.

A agricultura familiar tem uma grande importância no crescimento econômico do país, atuando na produção e distribuição de alimentos essenciais para o ser humano, bem como, na geração de renda e emprego, para os familiares participantes da agricultura e

ISBN: 978-85-93416-00-2



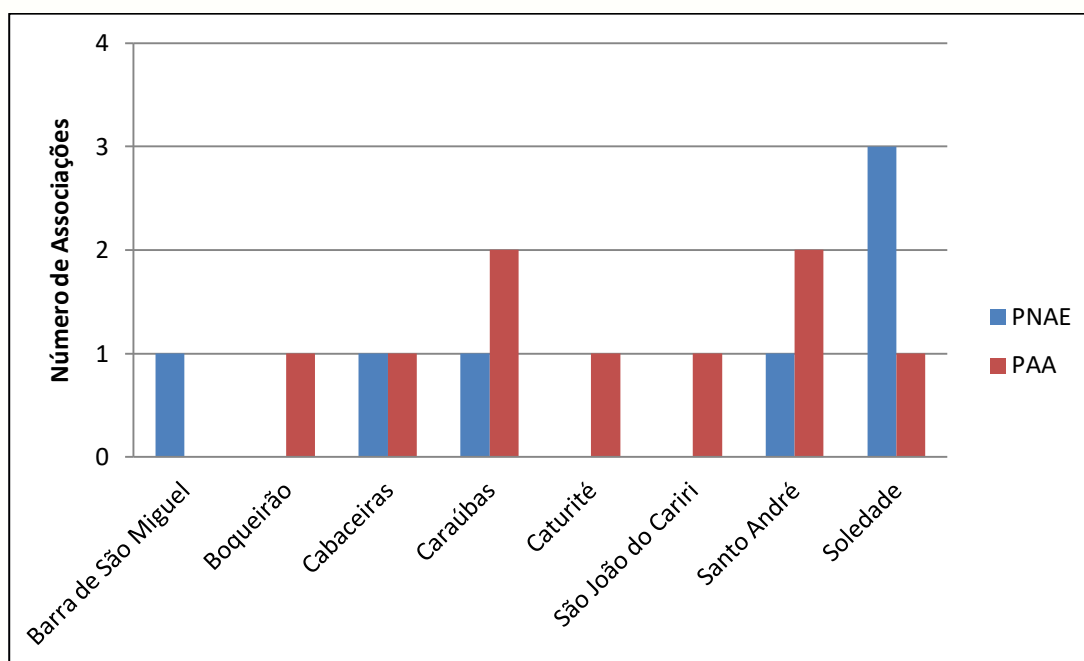
# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



consequentemente, gerando um capital de giro para localidade. Desse modo, os agricultores familiares devem ter uma atenção especial, para ter uma maior garantia social, para fornecer produtos de qualidade e produtos com maior diversificação, que se destaquem no mercado, para assim evitar o êxodo rural, que acontece quando esses agricultores não têm políticas que os ajudam no crescimento, melhoramento e acima de tudo um mercado, que garanta que sua produção será vendida, obtendo um lucro certo. Por esse motivo, políticas públicas de incentivo têm sido direcionadas, para garantir que esses agricultores permaneçam no campo.

Gráfico 4 - Associações/cooperativas que participam de Políticas Públicas por cidade.



Fonte: Edital011-2015 PROCASE e Secretária de agricultura de Barra de São Miguel

### 3. Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos (não representativos) foi possível identificar algumas das cooperativas/assentamentos participantes nos programas do governo, como PNAE e PAA, bem como, os potenciais produtivos fornecidos por estes agricultores familiares, destacando que a produção de caprinocultura de corte e ovinocultura

ISBN: 978-85-93416-00-2



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

apresentaram um destaque quando comparados aos demais potenciais produtivos no território estudado.

A grande dificuldade em obter dados sobre o público-alvo das políticas públicas, a falta de colaboração das secretarias de agricultura/educação e outros órgãos atuantes no setor para obtenção do diagnóstico, etapa essencial para realização da pesquisa, não viabilizou a realização das capacitações, tendo em vista que os dados obtidos não representam a realidade da participação dos Agricultores familiares nas políticas públicas dentro do território do Cariri Oriental Paraibano.

A equipe do projeto continua buscando junto às entidades responsáveis informações que possam viabilizar as capacitações sobre segurança de alimentos para os agricultores familiares inseridos no território do Cariri Oriental Paraibano.

## Agradecimentos

Agradeço ao CNPq e MDA pelo apoio através da chamada CNPq/MDA/SPM-PR N° 11/2014 – Apoio Financeiro e manutenção de Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial, com projeto intitulado de Desenvolvimento Territorial Sustentável: Implementação de um modelo de gestão integrado a partir de uma Incubadora Virtual no Semiárido Paraibano.

## 4. Referências

CARVALHO, R. L. D.; POTENGY, G. F.; KATO, K. PNPB e sistemas produtivos da agricultura familiar no Semi-árido: oportunidades e limites. Em: *Anais do VII Congresso da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, 2007.*

ISBN: 978-85-93416-00-2





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO. Sobre o PNAE. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar-apresentacao>. Acesso em: 15 de março de 2016.

LAMARCHE, H. **A Agricultura Familiar: uma realidade polimorfa**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1998.

SCHMITT, C.J. Aquisição de alimentos de agricultura familiar- Integração entre política agrícola e segurança alimentar e nutricional. **Revista de Política Agrícola**. Brasília, nº02, pag. 78, 2005.

TOLENTINO, V. R.; GOMES, A. **Processamento de vegetais: frutas/polpa congelada**. Niterói: *Programa Rio Rural*, 2008.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização



Patrocínio



Apoio

